

EPÍFITOS VASCULARES EM FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA DA COXILHA RICA, LAGES, SANTA CATARINA, BRASIL¹

Matheus Schutz Ceola², Roseli da Costa Bortoluzzi³, Michele Mara da Silva Iapa³, André Rodrigues da Costa⁵, Bruno Jan Schramm Córrea⁵

¹Vinculado ao projeto “Diversidade florística em áreas campestres e florestais na região da Coxilha Rica, Lages, SC”

² Acadêmico (a) do Curso de Engenharia Florestal – CAV – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Engenharia Florestal – CAV – roseli.bortoluzzi@udesc.br

⁴ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal – CAV

⁵ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal - CAV

O objetivo deste estudo foi conhecer a riqueza, estrutura vertical e horizontal dos epífitos vasculares e suas interações com seus forófitos, em um remanescente de Floresta Ombrófila Mista, localizado na Coxilha Rica, Lages, Santa Catarina, Brasil. A amostragem foi realizada na área de estudo por caminhadas aleatórias assistemáticas onde foram escolhidos os forófitos com o Diâmetro a Altura do Peito (DAP) ≥ 20 cm. Os epífitos presentes foram avaliados e receberam notas um, cinco, 15, 35 e 75 conforme sua cobertura relativa, as quais foram utilizadas para efetuar os cálculos fitossociológicos. Os forófitos foram divididos em cinco zonas (Z I – Fuste baixo (0-3 m); Z II - Fuste médio; Z III - Fuste alto; Z IV – Copa interna; Z V - Copa externa). As epífitas foram classificadas em três tipos ecológicos, para serem classificadas conforme seu tipo e características epifíticas. Foram encontradas 22 espécies de epífitos pertencentes a sete famílias, das quais Orchidaceae (nove espécies), Polypodiaceae (cinco espécies) e Bromeliaceae (três espécies) foram as mais representativas, somando 77,3% das espécies encontradas. Foram observadas quinze espécies de forófitos, das quais os que possuíam ritidoma reticulado e escamoso tiveram maior sucesso em ser colonizados pelas epífitas. Orchidaceae e Bromeliaceae tiveram todas as suas 12 espécies como holopífitos característicos. *Tillandsia usneoides* teve o maior sucesso no dossel, aparecendo nas zonas IV e V, aproximadamente 80% das vezes, e as espécies de Polypodiaceae dominaram as zonas de sombra e fuste aparecendo juntas em 47% dos forófitos. O índice de diversidade de Shannon foi 2,46 e o índice de equabilidade de Pielou foi 0,8, mostrando que a área tem potencial para mais estudos sobre as espécies epífitas. As informações contidas neste trabalho destacam a importância de existirem outros estudos e futuros planos de conservação para a região estudada.

Tabela 1 – Distribuição vertical dos epífitos em fragmento de Floresta Ombrófila Mista, Coxilha Rica, Lages – SC e suas respectivas divisões Verticais em zonas que ocorreram (DV), Característica Ecológicas (CE), onde, HLC = holopífito característico, HLF = holopífito facultativo, HLA = holopífito acidental, e seus Tipos ecológicos (TE), onde, EE = Epífito Especialista, EG = Epífito generalista, EC = Epífito de copa, EFS = Epífito de fuste ou sombra e HP = hemiepífita.

Família	Espécie	DV	CE	TE
Orchidaceae	<i>Acianthera sp.</i>	Z4	HLC	EC
Orchidaceae	<i>Acianthera sp2.</i>	Z3	HLC	EFS
Pteridaceae	<i>Adiantum raddianum C.Presl</i>	Z4	HLA	HP
Bromeliaceae	<i>Aechmea recurvata</i> (Klotzsch) L.B.Sm.	Z2,Z3,Z4	HLC	EE, EG
Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	Z1	HLA	HP
Orchidaceae	<i>Bulbophyllum sp.</i>	Z3	HLC	EFS
Orchidaceae	<i>Bulbophyllum sp2.</i>	Z3	HLC	EFS
Polypodiaceae	<i>Campyloneurum austrobrasilianum</i> (Alston) de la Sota	Z2,Z3,Z4	HLF	EE, EG
Orchidaceae	<i>Capanemia micromera</i> Barb.Rodr.	Z2,Z3,Z4	HLC	-
Orchidaceae	<i>Capanemia thereziae</i> Barb.Rodr.	Z3,Z4	HLC	EFS
Orchidaceae	<i>Gomesa sp.</i>	Z3	HLC	EFS
Orchidaceae	<i>Gomesa sp2.</i>	Z3	HLC	EFS
Cactaceae	<i>Lepismium lumbricoides</i> (Lem.) Barthlott	Z2,Z3,Z4	HLF	EE, EG
Polypodiaceae	<i>Microgramma squamulosa</i> (Kaulf.) de la Sota	Z1,Z2,Z3,Z4	HLF	EE,EFS,EG
Orchidaceae	Orchidaceae <i>sp1.</i>	Z4	HLC	EC
Piperaceae	<i>Peperomia catharinae</i> Miq.	Z3	HLC	EFS
Piperaceae	<i>Peperomia sp.</i>	Z2	HLF	EFS
Polypodiaceae	<i>Pleopeltis hirsutissima</i> (Raddi) de la Sota	Z2,Z3,Z4,Z5	HLF	EE,EG
Polypodiaceae	<i>Pleopeltis minima</i> (Bory) J. Prado & R.Y. Hirai	Z5	HLC	EC
Polypodiaceae	<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i> (Raddi) Alston	Z1,Z2,Z3,Z4,Z5	HLC	EE,EG,EFS
Bromeliaceae	<i>Tillandsia stricta</i> Sol. [cf]	Z2,Z3,Z4,Z5	HLC	EE,EG
Bromeliaceae	<i>Tillandsia usneoides</i> (L.) L.	Z1,Z2,Z3,Z4,Z5	HLC	EC,EE,EG

Tabela 2. Abundância de espécies Epífitas em fragmento de Floresta Ombrófila Mista, Coxilha Rica, Lages - SC, com os respectivos valores de número de indivíduos forofíticos ocupados (Nf), número de espécies de forófitos ocupados pela espécie epífita (Sf), Frequência absoluta sobre indivíduos forofíticos (FAi), Frequência relativa sobre indivíduos forofíticos (FRi), Frequência absoluta sobre espécies forofíticas (FAj), Frequência relativa sobre espécies forofíticas (FRj), Valor de importância epífita (VIE), Índice de diversidade de Shannon (H'), Cobertura relativa (C.R), dada pela soma das notas referente a Tabela 1 e Dominância relativa (DoR).

Família	Espécie	Nf	Sf	FAi	FRi (%)	FAj	FRj (%)	VIE (%)	H'	C.R	DoR (%)
Polypodiaceae	<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i> (Raddi) Alston	52	14	71,2	14,6	0,9	12,3	13,4	0,28	750	11,84
Polypodiaceae	<i>Microgramma squamulosa</i> (Kaulf.) de la Sota	40	10	54,8	11,2	0,7	8,8	10,0	0,25	460	7,26
Bromeliaceae	<i>Aechmea recurvata</i> (Klotzsch) L.B.Sm.	39	9	53,4	11,0	0,6	7,9	9,4	0,24	605	9,55
Bromeliaceae	<i>Tillandsia stricta</i> Sol. [cf]	38	8	52,1	10,7	0,5	7,0	8,8	0,24	280	4,42
Bromeliaceae	<i>Tillandsia usneoides</i> (L.) L.	38	9	52,1	10,7	0,6	7,9	9,3	0,24	2009	31,71
Polypodiaceae	<i>Campyloneurum austrobrasilianum</i> (Alston) de la Sota	37	11	50,7	10,4	0,7	9,6	10,0	0,24	575	9,08
Polypodiaceae	<i>Pleopeltis hirsutissima</i> (Raddi) de la Sota	35	12	47,9	9,8	0,8	10,5	10,2	0,23	455	7,18
Cactaceae	<i>Lepismium lumbricoides</i> (Lem.) Barthlott	33	10	45,2	9,3	0,7	8,8	9,0	0,22	1035	16,34
Piperaceae	<i>Peperomia catharinae</i> Miq.	11	6	15,1	3,1	0,4	5,3	4,2	0,11	55	0,87
Orchidaceae	<i>Capanemia micromera</i> Barb.Rodr.	10	6	13,7	2,8	0,4	5,3	4,0	0,10	13	0,21
Orchidaceae	<i>Bulbophyllum sp.</i>	5	3	6,8	1,4	0,2	2,6	2,0	0,06	25	0,39
Orchidaceae	<i>Acianthera sp.</i>	3	2	4,1	0,8	0,1	1,8	1,3	0,04	3	0,05
Orchidaceae	<i>Bulbophyllum sp2.</i>	3	3	4,1	0,8	0,2	2,6	1,7	0,04	15	0,24
Pteridaceae	<i>Adiantum raddianum C.Presl</i>	2	2	2,7	0,6	0,1	1,8	1,2	0,03	2	0,03
Orchidaceae	<i>Gomesa sp.</i>	2	1	2,7	0,6	0,1	0,9	0,7	0,03	30	0,47
Orchidaceae	Orchidaceae <i>sp1.</i>	2	2	2,7	0,6	0,1	1,8	1,2	0,03	6	0,09
Orchidaceae	<i>Acianthera sp2.</i>	1	1	1,4	0,3	0,1	0,9	0,6	0,02	1	0,02
Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	1	1	1,4	0,3	0,1	0,9	0,6	0,02	1	0,02
Orchidaceae	<i>Capanemia thereziae</i> Barb.Rodr.	1	1	1,4	0,3	0,1	0,9	0,6	0,02	1	0,02
Orchidaceae	<i>Gomesa sp2.</i>	1	1	1,4	0,3	0,1	0,9	0,6	0,02	5	0,08
Piperaceae	<i>Peperomia sp.</i>	1	1	1,4	0,3	0,1	0,9	0,6	0,02	5	0,08
Polypodiaceae	<i>Pleopeltis minima</i> (Bory) J. Prado & R.Y. Hirai	1	1	1,4	0,3	0,1	0,9	0,6	0,02	5	0,08
TOTAL		356	114	487,67	100		100	100	2,46	6336	100

Palavras-chave: Fitossociologia. Floresta Ombrófila Mista. Mata Atlântica. Epífitos Vasculares.